



Investigação Fitoquímica da Espécie *Trema Micrantha* (L.) Blume e seu Possível Aleloquímicos

Marya Luisa Cherigath de Paula (PAULA, M. L. C.) - maryacherigath@gmail.com¹

Juliana Baptista Simões (SIMÕES, J. B.) - j.simoes@gsuite.iff.edu.br²

¹*Discente do Curso Técnico em Química do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*

²*Docente do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Psicologia
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

A *Trema Micrantha* é uma espécie vegetal de uso tradicional na medicina popular, empregada no tratamento de feridas cutâneas, sífilis e reumatismo. Conhecida popularmente como grandíuva ou pau-pólvora, essa planta apresenta potenciais propriedades adstringentes, analgésicas e anti-inflamatórias, o que pode justificar parte de seus efeitos terapêuticos relatados. Estudos recentes, apontam que a *T. Micrantha* pode conter compostos semelhantes ao canabidiol (CBD), sugerindo possíveis aplicações no auxílio ao tratamento de epilepsia, dores crônicas e distúrbios de ansiedade. Contudo, ainda são necessárias pesquisas mais aprofundadas para comprovar cientificamente esses efeitos e definir seu real potencial. Neste estudo, teve-se como objetivo estudar a investigação fitoquímica e a atividade alelopática dos extratos metanólicos de *T. Micrantha* através de ensaios de germinação das espécies *Lactuca Sativa* (alface). Os critérios avaliados foram: porcentagem de germinação, velocidade de germinação e comprimento radicular, os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise comparativa das médias em relação ao controle (branco), utilizando o teste t. Os resultados mostram que não houve interferência do extrato metanólico do caule de *T. Micrantha* na germinação das sementes de alface, a porcentagem de germinação foi de 100% em todas concentrações avaliadas (2,5 à 20% v/v), assim como no controle. A velocidade de germinação também não variou quando comparado com o controle, sendo que a maioria das sementes germinaram no dia 2 do ensaio. Os resultados sugerem que não há presença de aleloquímicos nesse extrato. Espera-se com o projeto contribuir para a compreensão da comunicação química entre a espécie estudada e outras plantas.

Palavras-chave: Biodiversidade; Medicina Popular; Aleloquímicos.

Instituição de Fomento: CNPq e IFFluminense